

CONJUNTURA

Brasil cresce abaixo da média mundial nos últimos 10 anos

REUTERS
SÃO PAULO

Há dez anos consecutivos a economia brasileira cresce a um ritmo inferior ao da média mundial. A constatação é da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que ontem divulgou "nota econômica" elaborada pela Unidade de Política Econômica da instituição.

Nos últimos dez anos o País cresceu 2,2% ao ano, enquanto o restante do mundo teve uma expansão de 3,8%. Por isso, entre 1996 e 2005 o Produto Interno Bruto (PIB) do País aumentou 22,4%, enquanto no mesmo período o mundo cresceu 45,6%. "Esse baixo crescimento do PIB reflete um fato preocupante: o Brasil está perdendo importância relativa na economia mundial", afirma a instituição.

Nos últimos dez anos, em apenas duas ocasiões – 2000 e 2004 – o ritmo de crescimento do PIB brasileiro aproximou-se do ritmo mundial. Na maioria dos anos, entretanto, houve diferença expressiva. Em 1998, 1999 e 2003, o hiato entre as taxas de expansão dos Produtos mundial e brasileiro atingiu 3 pontos percentuais. Na média anual desses últimos dez anos, o PIB brasileiro cresceu a um ritmo que é 1,6 ponto percentual inferior à média mundial.

Outro ponto destacado pela CNI é a regularidade no lento ritmo de expansão do PIB no último decênio. A taxa média anual de expansão no período 1996/2001 foi de 2,2%, exatamente igual à média dos cinco anos posteriores (2001/2005). "Essa regularidade no baixo crescimento do PIB faz com que o Brasil fique mais pobre, compa-

rativamente às demais nações", avalia a entidade.

Para a CNI, um dos principais motivos para o baixo crescimento econômico brasileiro é o baixo nível de investimento. No Brasil, o volume de investimento em relação ao PIB foi de 19,3% de 1995 a 2004, enquanto a média mundial foi de 22,1%, de acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O investimento brasileiro também é menor que a média da América Latina, que ficou em 20,8% no período. E é bastante inferior à média dos emergentes asiáticos, que foi de 32,6% no decênio analisado.

A taxa de investimento brasileiro no período é inclusive menor do que a registrada pela África, que teve uma relação investimento/PIB de 20% entre 1995/2004. E as economias do Leste Europeu, que concentram os outros emergentes que "competem" com o Brasil, apresentaram taxa de investimento de 23,9% do PIB no período.

Em 10 anos, a média de avanço do PIB per capita foi de 0,7%, ante média mundial de 2,6%, indicou a CNI. "Se o Brasil manter o atual ritmo de crescimento, levará um século para dobrar a renda per capita e chegar próximo à atual renda per capita de Coréia do Sul ou Portugal."

O economista da CNI, Paulo Mol, destaca que a expansão da economia a taxas compatíveis com a do resto do mundo também depende de avanços nas reformas estruturais e da solução de problemas como o excesso de burocracia, o rigor da legislação trabalhista, os altos custos e a falta de acesso ao crédito.